

### SELETIVIDADE DE *Apis mellifera* (HYMENOPTERA: APIDAE) À ROTENONA

Rafael Narciso Meirelles<sup>1</sup>, Caio Fábio Stoffel Efrom<sup>1</sup>, Luiza Rodrigues Redaelli<sup>1</sup> e Fábio Kessler Dal Soglio<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Departamento de Fitossanidade, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; rafael.meirelles@ufrgs.br; fabiods@ufrgs.br.

Nos sistemas orgânicos de produção agrícola, para o controle de pragas, são permitidos diversos produtos de origem vegetal com propriedades inseticida, como a rotenona, extraída, principalmente, de plantas de *Derris* sp. (Fabaceae). Porém, existem poucos trabalhos que verificaram a existência ou não de efeitos desses produtos sobre insetos benéficos. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de contato de um produto à base de rotenona em abelhas (*Apis mellifera*). Os insetos, oriundos de uma colméia racional tipo americana, foram acondicionados em gaiolas confeccionadas a partir de cano de PVC de 120 mm de diâmetro e 80 mm de comprimento. Uma tela metálica de 16 malhas/cm<sup>2</sup> fechava uma das extremidades da gaiola e, na outra, utilizou-se espuma (densidade 33). Movimentando-se a espuma, era possível imobilizar as abelhas contra a tela e, assim, aplicar, com o auxílio de uma seringa acoplada a um micro aplicador manual (Burkard), uma gota de 1µL de solução na região torácica de cada inseto. Foram feitas três repetições com as seguintes diluições do produto Rotenat CE® (4% de princípio ativo - Natural Rural) na dose máxima recomendada a campo (1x = 6 mL 1L<sup>-1</sup>) pelo fabricante, o dobro desta (2x), para simular múltiplos tratamentos, a metade (0,5x) e a quarta parte (0,25x), para testar efeitos subletais. Como testemunha utilizou-se água destilada e como controle negativo fentiona (Lebaycid 500 CE® a 100 mL 100 L<sup>-1</sup>). Os insetos mortos eram contados 24 e 48 horas após a aplicação dos tratamentos. Os valores de mortalidade foram corrigidos pela fórmula de Abbott e os resultados foram submetidos ao teste de Tukey a 5% de significância. Todos os tratamentos diferiram das testemunhas e entre si, com exceção das doses 0,25 e 0,5x (P>0,05), 1 e 2x (P>0,05) nas 24 horas; e as doses 0,5 e 1x (P>0,05) nas 48 horas. A dose recomendada apresentou uma mortalidade de 74,2 ± 1,64%. Desta forma, o produto é classificado quanto sua toxicidade, de acordo com a IOBC/WPRS, como levemente nocivo às abelhas.

(Apoio: PIBIC/CNPq/UFRGS)